





system composed by a technical and operational structure which is able to support the agricultural industry along all its stages, notably in terms of increasing the internal availability of technologies adapted to climate and soil conditions.

The *Embrapa-Mozambique Project* aims at and issues of strategic importance in agricultural research reveal work perspectives that include land management systems, soil surveys, land use and land-cover mappings, agroecological zoning, environmental impact assessments, productive process improvements, agricultural intensification and land degradation monitoring, among others. The research will be focused on the Nacala Corridor, between parallels 13°S and 17°S, due to its potential similarities with zones of the Brazilian "cerrado", amongst highly productive.

There are several development opportunities for the Mozambican agriculture based on the knowledge parallels generated in Brazil. The *Embrapa-Mozambique Project* is very suitable for the learning required to construct the cooperation project platform between Brazil and African countries. The Brazilian experience in cerrado areas represents an important differential for the development of agriculture, now enriched with the need to minimize the environmental impacts of agricultural development. The African countries and Brazil have a broad horizon, with great potential for global sustainability.

This book represents our initial contribution to the establishment of foundations for a long-term cooperation. More than just exporting recipes or technologies, we have the opportunity to learn how to build together a virtuous future integrating mutual experience and common goals. We thank everyone who helped in the preparation of this work, particularly the support of the Brazilian Agency for Cooperation, the Local Publication Committee at Embrapa Satellite Monitoring, and the authors, colleagues at Embrapa's International Relations Secretariat, Embrapa Satellite Monitoring, Embrapa Soils, Embrapa Cerrados and at the Mozambican Agricultural Research Institute (IIAM).

as etapas, notadamente nos casos de incrementos da oferta interna de tecnologias adaptadas às condições de clima e solo.

As vertentes do *Projeto Embrapa-Moçambique* e temas de importância estratégica para a pesquisa agropecuária revelam perspectivas de trabalho que incluem sistemas de gestão territorial, levantamentos de solos, mapeamentos de uso e cobertura das terras, zoneamentos agroecológicos, avaliações de impactos ambientais, melhoria de processos produtivos, monitoramento da intensificação agropecuária e da degradação das terras, entre outras. As pesquisas serão concentradas no Corredor de Nacala, entre os paralelos 13°S e 17°S, devido às suas potencialidades semelhantes com zonas do cerrado brasileiro, hoje altamente produtivas.

São diversas as oportunidades de desenvolvimento para a agricultura moçambicana, com base nos paralelos do conhecimento gerado no Brasil. O *Projeto Embrapa-Moçambique* tem grande valor para o aprendizado necessário à construção da plataforma de projetos de cooperação entre o Brasil e os países africanos. A experiência brasileira no cerrado apresenta-se como importante diferencial para o desenvolvimento da agricultura, agora enriquecida com a necessidade de minimização dos impactos ambientais decorrentes do desenvolvimento agrícola. Aos países da África e ao Brasil reserva-se um horizonte amplo e de grande potencial para a sustentabilidade global.

Este livro representa uma contribuição inicial ao estabelecimento de alicerces para uma cooperação de longo prazo. Mais que apenas exportar receitas ou tecnologias, temos a oportunidade de aprender juntos a construir um futuro virtuoso que integre experiências mútuas e objetivos comuns. Agradecemos a todos que contribuíram na elaboração dessa obra, particularmente ao apoio da Agência Brasileira de Cooperação, ao Comitê Local de Publicações da Embrapa Monitoramento por Satélite e aos autores, colegas da Secretaria de Relações Internacionais da Embrapa, da Embrapa Monitoramento por Satélite, da Embrapa Solos, da Embrapa Cerrados e do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM).